

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 898 - 1/3

GRUPOS DE APOIO A MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO
NARRATIVA DA LITERATURAFernandes, Marcela Marques Jucá¹:Pinheiro, Sâmia Jucá²;Silva, Aline Mayra Lopes²;Ferreira, Ádria Marcela Vieira²;Castro, Paula Renata Lopes de²;Santos, Miria Conceição Lavinás³.

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais freqüente no mundo e a cada ano, cerca de 22% dos casos novos de câncer em mulheres são de mama. No tratamento do câncer de mama, a mastectomia é usada com freqüência. É considerada uma cirurgia que produz um impacto psicológico importante nas pacientes, alterando sua auto-estima e muitas vezes suas relações pessoais. Os grupos de ajuda às mulheres mastectomizadas ajudam a melhorar o perfil psicológico, buscando sempre o resgate da auto-estima e da cidadania da mulher. Além disso, esclarecem dúvidas em relação à doença, minimizando o medo, a angústia e a ansiedade presentes nesta fase da vida. Objetivo: Analisar as pesquisas sobre grupos de apoio a mulheres mastectomizadas na base de dados – LILACS. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, bibliográfica, desenvolvida na cidade de Fortaleza, no período de maio de 2009, através do levantamento de artigos sobre grupos de apoio às mulheres mastectomizadas na base de dados eletrônica Literatura Latino- Americana em Ciências da Saúde (LILACS), do sítio da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS – BIREME, a partir das palavras-chave: grupos de apoio e mastectomia. Efetuamos a busca dos resumos e organizamos as informações em um instrumento de coleta de dados para análise posterior. Identificamos 7 trabalhos mas somente 5 contemplaram o objeto de estudo da pesquisa. Para compor a amostra utilizamos os seguintes critérios de inclusão: resumos de artigos de pesquisa indexados na base de dados LILACS, até o ano de 2008, publicados em português ou espanhol. Resultados: O ano com maior número de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 898 - 2/3**

publicações foi 2008, com dois artigos. Os demais artigos foram publicados em 1997, 2000 e 2002. A revista que mais publicou sobre o assunto foi a Texto e Contexto – enfermagem com duas publicações, seguida da Revista Enfermagem UERJ, da Revista Brasileira de Mastologia e da Revista Latinoamericana de Enfermagem com um artigo cada. Todos os resumos estavam escrito em português, sendo que um deles também estava escrito na língua espanhola. São Paulo, Ceará e Rio de Janeiro foram os estados onde as pesquisas foram desenvolvidas, os outros dois resumos não continham informações sobre o local de desenvolvimento da pesquisa. Com relação aos autores principais, três são doutores, um mestre e um não continha informação. Quatro trabalhos tiveram abordagem qualitativa e um não informou. O instrumento de coleta de dados mais utilizado foi a entrevista, citada em quatro artigos, em um resumo além da entrevista foi citada a observação participante. Apenas um resumo não continha informações sobre o instrumento de coleta de dados. Dos cinco trabalhos, três eram da enfermagem e dois da Psicologia. Conclusão: Constatamos que os resumos com dados incompletos dificultam a análise dos resultados e que a Enfermagem tem se destacado nas publicações sobre essa temática entendendo que é de relevância o acompanhamento das mulheres mastectomizadas em grupos de apoio, pois estes são ambientes propícios a reconstrução positiva da autoimagem feminina em âmbito psíquico, físico e emocional e conseguem trazer a mulher mastectomizada de volta ao convívio social.

Referências:

1. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Estimativa 2008: Incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2008/>
 2. Fernandes AFC, Araújo IMA. Enfrentando o diagnóstico de câncer de mama: depoimento de mulheres mastectomizadas. Fortaleza: Editora UFC; 2005.
 3. Oliveira MS, Fernandes AFC. Manual de orientação a mulheres mastectomizadas. Fortaleza: Edições UFC; 2008.
1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Projeto Saúde Materna e Mamária. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. E-mail: marcelajuca@hotmail.com.
 2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Projeto Saúde Materna e Mamária.
 3. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Integrante do Projeto Saúde Materna e Mamária.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 898 - 3/3

4. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 2002.

Descritores: Mastectomia, Grupos de auto-ajuda, Enfermagem.

Eixo: 1

Dimensão: 3

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Projeto Saúde Materna e Mamária. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. E-mail: marcelajuca@hotmail.com.
2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Projeto Saúde Materna e Mamária.
3. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Integrante do Projeto Saúde Materna e Mamária.